

Hinos para a Semana

12 – A TERRA VAI UM DIA CONTEMPLAR

A terra vai um dia contemplar, aquele que um dia virá!
E com autoridade julgará, toda terra se ajoelhará!

Oh! Aleluia, Ele voltará!

Oh! Aleluia, Para me levar! (2x)

Uma nova terra aqui será, e a paz nunca findará!
Oh, como será maravilhoso contemplar o meu Salvador!

24 – A ALIANÇA DO SENHOR

Como é precioso, irmão, estar bem junto a ti,
E juntos, lado-a-lado, andarmos com Jesus.
E expressarmos o amor que um dia ele nos deu,
Pelo sangue no Calvário, sua vida trouxe a nós.
A aliança do Senhor, eu tenho com você.
Não existem mais barreiras em meu ser.
Eu sou livre pra te amar, pra te aceitar,
E para te pedir: Perdoa-me irmão.
Eu sou um com você, no amor de nosso Pai;
Somos um no amor de Jesus. (2x)

64 – JESUS É O REI DA GLÓRIA

Todo poder Te foi dado no céu e na terra,
Todo poder Te foi dado.
Deus, o Pai Te exaltou, sobre todas as coisas,
Deus, o Pai Te exaltou.
Manifestado em carne, Justificado em Espírito,
Visto dos anjos, Pregado aos gentios,
Crido no mundo, E recebido na glória!
**Levantai, oh, portas as vossas cabeças,
Levantai-vos, oh, entradas eternas;
E entrará o Rei da glória! Quem é este Rei da glória?
O Senhor forte e poderoso! O Senhor poderoso na guerra!**

MOTIVOS DE ORAÇÃO



- ✓ Vida espiritual da igreja: avivamento e ânimo para o serviço.
- ✓ Construção do templo: doadores de materiais e trabalhadores.
- ✓ Pastores: sabedoria para liderar e ensinar a igreja com fidelidade às Escrituras.
- ✓ CACP – Centro Apologético Cristão de Pesquisas: fidelidade na defesa da fé cristã.
- ✓ Missionária Luzia Gonçalves e Pr. Élio Figueroa e sua família, em especial, sua esposa, aguardando cirurgia.
- ✓ Igrejas Batistas da Promessa: crescimento da obra.
- ✓ Famílias da igreja: haja avivamento e cultos nos lares.
- ✓ Irmã Clarisse: recuperação após cirurgia e retorno.
- ✓ Autoridades do governo civil: sabedoria para lidarem com o que pertence ao povo.

✓ SBTB – Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil: sabedoria e zelo para se manter publicando apenas as bíblias 100% fieis aos Textos originais Massorético e Receptus.

AGENDA SEMANAL

- ✓ Terças, Culto de Oração, 19h30.
- ✓ Quintas, Culto de Doutrina, 19h30.
- ✓ Domingo (manhã), EBD, 8h30.
- ✓ Domingo (noite), 18h.

**“Aquele que crê no Filho tem a vida eterna;
mas aquele que não crê no Filho não verá a vida,
mas a ira de Deus sobre ele permanece.”**

(João 3.36 – ACF)

ESTE É O BOLETIM INFORMATIVO SEMANAL DA



MISSÃO DE FÉ BATISTA DA PROMESSA

UMA IGREJA AVIVADA PELO PODER DA PALAVRA!
AVANTE NA ÚLTIMA HORA!

ACESSE:

BATISTADAPROMESSA.WEBLY.COM

RIO BRANCO - AC

PRIMEIRA IGREJA BATISTA DA PROMESSA

End.: R. da União, s/n, Belo Jardim II
Cont.: (68) 99992-4850 (Pr. Petronio) / 98402-8242 (Pr. Ícaro)

SEGUNDA IGREJA BATISTA DA PROMESSA

End.: R. Marivan de Oliveira, 27, Nova Estação
Cont.: (68) 99900-7485 (Pr. Gease) / 99911-7281 (Dc. Ítalo)

Copyright © 2019. Todos os Direitos reservados à
Missão de Fé Batista da Promessa e ao autor do Estudo Bíblico.

O ESTANDARTE

RIO BRANCO - AC, DE 27/05 A 02/06/2019. ANO 2. ED. 19. Nº. 49

**“Deste um estandarte aos que te temem, para o
arvorearem no alto, por causa da verdade” (Sal. 60:4)**

ESCATOLOGIA

(Pr. Ícaro Alencar de Oliveira)

Lição 8

A ALIANÇA MOSAICA

Texto-bíblico: “Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então sereis minha propriedade peculiar dentre todos os povos, porque toda a terra é minha.” (Êx. 19.5).

Leitura bíblica em classe: Deut. 5.1-21.

Hinos do CANTOR CRISTÃO: 14. O Deus de Abraão | 17. O Amor de Deus | 396. Cegueira e Vista.

A. Introdução.

DIFERENTE da Aliança Abraâmica e sua natureza puramente incondicional, Deus fez uma aliança *condicional* com o povo hebreu, chamada de Aliança Moisaica (Êx. 19.5-6; Lev. 29.9,22-28). A Aliança Moisaica foi firmada por Deus no Monte Sinai e por tal razão recebe também o nome de Aliança do Sinai. Deus propôs a aliança com o povo hebreu e os testou em sua obediência a Deus (Êx. 19. 4-6; 20.20; Deut. 8.2); a resposta do povo quanto à iniciativa Divina foi afirmativa, e os mesmos voluntariamente aderiram à aliança

(Êx. 19.8; 24.3-7; 34.27). O padrão da aliança era similar ao de outras daquele tempo, uma vez que ela acontece como um tratado entre um rei soberano (Deus) e um povo, que são os seus súditos (Israel). Esta aliança era simbolizada pela guarda do



shabbat, o sábado judeu, dia de descanso do povo, além de outras leis alimentares e dias de festa (Êx. 31.16,17). Norman Geisler disse que “[...] a aliança mosaica foi condicional; não foi uma aliança de concessão, mas uma forma de tratado com a mesma estrutura legal dos tratados suserano-vassalo da época”.^a

B. Disposições da Aliança Mosaica.

Quanto às disposições da aliança, várias leis e restrições tinham sua validade condicionada à permanência da Aliança entre as partes (Êx. 31.16; Lev. 24.8; Núm. 18.19) de modo que o sistema de sacrifícios da Lei não tirava os pecados (Heb. 10.1-10), mas a Lei serviu de Aio (ou seja, ‘tutor’ ou ‘conduutor’) para Cristo (Gál. 3.24-25); os sacrifícios do Antigo Testamento prefiguravam o próprio sacrifício de Cristo, com a diferença da eficácia e singularidade deste último sacrifício (Col. 2.16-19). Segundo Thomas Ice

Com as contínuas violações de Israel (Lv 26.14-39; Dt 29.25-28; 31.16, 20), esta aliança revogável, fora da graça divina e sem efeito salvífico, levou a um infeliz resultado (Dt 31.16,20) — o que, por fim, levou Deus a revogá-la (Ez 44-7-14; Zc 11.10), de modo que ela não mais possui nenhuma autoridade (Rm 6.14-15; 1 il 5.23-25; Ef 2.14-16). Ela foi substituída pela nova aliança (Jr 31.31-34; Hb 8.6-13; 9 .1 1 -22; 10.1-18), sem prejudicar a aliança abraâmica anterior (G1 3.15-22; 4.21-31). Embora apareçam leves sinais da nova aliança (Dt 29.4; 30.6) e da aliança abraâmica (Dt 29.13; 30.5,20) em Deuteronômio 29–30, a aliança firmada em Moabe que não é a aliança mosaica anteriormente firmada em Horebe (Dt 29.1) muito provavelmente envolve uma confirmação, considerando que (1) ocorre posteriormente, (2) em um outro local, e (3) e firmada por um novo grupo. Esta aliança, portanto, não é original ou autônoma, pois o uso subsequente do

termo “aliança”, em Deuteronômio 29.9-25, aponta para a aliança mosaica, condicional e bilateral.^b

C. As bênçãos da Aliança Mosaica.

As bênçãos da Aliança Mosaica eram de natureza temporária e terrena. Por meio desta aliança Deus prometeu “(1) abençoar Israel (Lv 26.4-12; Dt 7.13-15; 28.3-12); (2) multiplicar Israel (Lv 26.9; Dt 6.3; 8.1; 28.11); (3) dar a terra a Israel (Lv 26.5; Dt 6.3; 8.1; 9.4; 28.11); (4) fazer de Israel uma grande nação (Dt 7.14; 28.1,3); (5) ser o Deus de Israel, e eles o Seu povo (Lv 26.11,12; Dt 7.6-10; 28.9,10). (6) confirmar a Sua aliança com Israel (Lv 26.9)”.^c

D. A Aliança Mosaica e a Aliança Abraâmica.

Os críticos do dispensacionalismo, em sua tentativa de afirmar que a igreja substituiu Israel como recebedora das bênçãos da Nova Aliança e do milênio simbólico, defendem que a Aliança Abraâmica era condicional. No entanto, na aliança Abraâmica, Deus prometeu que daria toda uma porção de terra que jamais Israel possuiu (cf. Gên. 13.14-18); por tal razão, fica evidente a diferença entre as duas Alianças. Na aliança Mosaica, Deus fez uma aliança bilateral condicional (Êx. 19.4-6) e o povo respondeu afirmativamente (Ex. 19.7-8); já na aliança Abraâmica, Deus faz um juramento em seu próprio nome de que abençoaria a descendência de Abraão (Gên. 12.1-4; 13.15-16; 15.18; 17.7-10). Na aliança Mosaica, Deus prometeu bênçãos para o povo que estivesse vivendo na *porção da terra prometida*, e estas bênçãos eram *condicionais* à obediência do povo (Deut. 28.1-14). Na Aliança Abraâmica, as bênçãos são para o povo que estivesse habitando *em toda a terra prometida*, e não somente numa parte dela, e tais bênçãos são incondicionais (Gên. 12.1,7; 13.14-15,17; 15.17-21; 17.8).

E. Duração da Aliança Mosaica.

Pelo fato da aliança Mosaica estar constantemente apontando para o futuro, fica bastante evi-

dente que tal Aliança seria substituída por outra superior (Heb. 8.7,13). Pelo ministério do profeta Jeremias, Deus prometeu uma nova aliança que não seria segundo a aliança feita com os antepassados (Jer. 31.31-33); o homem não é salvo pela Lei, pois a Lei é quem condena o ser humano (Rom. 6.14; 7.1-4; 2Cor. 3.7-11; Gál. 3.17-25; 4.1-7,21-31). Cristo é o fim da Lei (Rom. 10.4), de modo que, todo aquele que tentam ser justificado pela obediência aos preceitos da lei, ‘caíram da graça’ (Gál. 5.1-6); estão se pondo em posição de ‘malditos’ e ‘condenados’ pela santa justiça de Deus (Rom. 3.19-21,28; 4.13-16). Como igreja de Deus, devemos denunciar todos os desvios dos judaizantes que tentam transtornar a obra de Deus; que venhamos a repousar na segurança da Palavra de Deus de que a nossa salvação é pela fé, e não pela guarda do sábado, das restrições alimentares da Lei ou pelas festas judaicas: “Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa *dos dias* de festa, ou da lua nova, ou dos sábados” (Col. 3.16).

QUESTIONÁRIO

1. O Pacto Mosaico é condicional ou incondicional? Explique.
2. Mencione as principais disposições da Aliança Mosaica.
3. Qual a natureza das bênçãos da Aliança Mosaica? Explique.
4. Quais as principais diferenças entre as Alianças Abraâmica e Mosaica? Explique.
5. Segundo as Escrituras, qual a duração da Aliança Mosaica? Explique.

^a GEISLER, Norman. *Teologia Sistemática*. Rio de Janeiro, RJ: CPAD, 2011. p. 909.

^b Em *Enciclopédia Popular de Profecia Bíblica*.

^c *Ibid*